

As empresas optantes pelo Simples Nacional devem realizar o cadastramento no eSocial até 9 de abril. Esse terceiro grupo também é formado por empregadores pessoas físicas (exceto domésticos), produtores rurais pessoas físicas e entidades sem fins lucrativos. As demais entidades empresariais, com faturamento no ano de 2016 de até R\$ 78 milhões, fazem parte do segundo grupo, que também está em processo de implantação do eSocial.

## Indústria paulista está otimista e vai aumentar a produção neste ano

Estão otimistas e pretendem aumentar a produção este ano 72,9% dos industriais paulistas, um crescimento de 12 pontos percentuais em relação ao ano passado (60,9%). Outro resultado que chama a atenção refere-se ao emprego: 41,2% das empresas pretendem ampliar o quadro de funcionários ainda no primeiro semestre. Os dados fazem parte da Pesquisa Rumos “Expectativas com o novo governo, avaliação de 2018 e perspectivas para

2019”, feita pela Fiesp e Ciesp com mais de 500 empresas.

Esse é o melhor resultado desde 2011, quando esse percentual era de 40,8%.

A decisão de aumentar a produção ainda no 1º semestre foi confirmada por 68,2% dos industriais paulistas, enquanto 67,2% esperam ampliar as vendas no mercado interno e 51,3% aumentar suas exportações.

“Essa percepção positiva está em todos os setores da economia. Agora, cabe a nós, sociedade e governo, arregaçarmos as

mangas e tornar realidade esse otimismo”, afirma Paulo Skaf, presidente da Fiesp e do Ciesp.

As empresas também estão bastante confiantes na política econômica do novo governo e 78% indicaram impacto positivo sobre as expectativas para este ano. Os empresários acreditam que o novo governo: aprovará reforma da previdência (92,4%), sendo ainda em 2019 para 60,9%; aprovará reforma tributária (89,1%), sendo em 2019 ou 2020 para



41,2% das empresas pretendem ampliar o quadro de funcionários ainda no primeiro semestre.

71,1%; não aumentará a carga tributária (93,6%); reduzirá o custo do crédito (87,9%); manterá importante o papel

do BNDES (75,8%); aumentará incentivos para investimentos (62,1%); criará uma política industrial (64,0%); e

aumentará apoio e incentivo à inovação e ao desenvolvimento tecnológico (63,0%) - (AI/Fiesp/Ciesp).

## Ricardo Boechat, um jornalista de estilo próprio marcado pelo humor ácido

O jornalista Ricardo Boechat, de 66 anos, nasceu em Buenos Aires, quando o pai, Dalton Boechat, diplomata, estava a serviço do Ministério das Relações Exteriores. Dono de um humor ácido, usava essa característica para noticiar fatos e criticar situações. O tom era frequente nos comentários de rádio, televisão e também na imprensa escrita.

Nos anos 1970, Boechat começou no jornalismo no Diário de Notícias, como assistente do colunista Ibrahim Sued. Do Diário de Notícias, seguiu com Sued para O Globo, em que trabalhou por 14 anos. Também foi chefe de reportagem da Rádio Nacional, em 1973. Foi para o Jornal do Brasil, no início dos anos 1980. Logo depois retornou ao O Globo para assumir a Coluna do Swann.



O jornalista Ricardo Boechat morreu ontem (11), após a queda de um helicóptero em um dos acessos da Rodovia Anhanguera.

Depois, ao voltar para O Globo, o jornalista ganhou sua própria coluna. Nesta época, o jornal estabelecia a linha editorial de ter dois colunistas sociais de prestígio: Ricardo Boechat e Zózimo Barroso do Amaral. Em

1997, passou a ser comentarista no telejornal Bom Dia Brasil, na Rede Globo. Nesta época, sua coluna era a mais lida no jornal carioca e uma referência nos jornais impressos, pautando dezenas de redações pelo país.

Em 2006, foi para o grupo Bandeirantes. Pela manhã, apresentava um programa com seu nome dividido em duas partes: uma nacional e outra dedicada ao Rio de Janeiro. À noite, era o âncora do Jornal da Band. Também escreveu para os jornais O Dia e O Estado de São Paulo. Boechat teve diferentes cargos nas redações em que passou, mas sempre manteve a veia jornalística, talvez sua maior característica profissional. Ele ganhou três prêmios Esso: em 1989, 1992 e 2001. Venceu oito vezes o Prêmio Comunique-se.

Flamenguista, foi atleta assíduo na pelada de fim de semana, que reunia artistas e jornalistas no Alto da Boavista, no Rio de Janeiro, durante muitos anos. Boechat deixa mulher, cinco filhas e um filho (ABR).

## Embraer entregou 181 jatos executivos e comerciais em 2018



A empresa fechou o ano com uma carteira de pedidos firmes de US\$ 16,3 bilhões.

A Embraer entregou 181 jatos em 2018. Segundo o balanço divulgado ontem (11) pela companhia, chegaram às mãos dos compradores 90 aeronaves comerciais e 91 jatos executivos, sendo 64 leves e 27 grandes. Na aviação comercial, as entregas ficaram dentro da estimativa, entre 85 e 95 jatos.

A empresa fechou o ano com uma carteira de pedidos firmes de US\$ 16,3 bilhões. A brasileira Azul Linhas Aéreas tem uma encomenda de 51 jatos E 195-E2. As aeronaves, com capacidade para até 146 assentos, somam 111 dos 368 pedidos que a empresa ainda tem a entregar.

Airlandesa AerCap é a segunda maior compradora do modelo, e

aguarda a entrega de 44 aviões.

A norte-americana Republic Airlines aguarda a entrega de 100 jatos do modelo E 175, com capacidade para até 88 assentos. O modelo responde por 204 dos pedidos firmes a entregar da empresa. Outra compradora importante desses aviões é a American Airlines, que espera receber 35 aviões.

Para 2019, a previsão da Embraer é entregar entre 85 e 95 jatos comerciais e entre 90 e 110 aeronaves executivas. Além disso, a empresa espera enviar aos clientes da linha de defesa dez aviões A-29 Super Tucano e duas aeronaves multmissão KC-390. São esperadas receitas entre US\$ 5,3 bilhões e US\$ 5,7 bilhões (ABR).

## Proposta a ampliação de escolas cívico-militares

O MEC deve anunciar nos próximos dias as ações para ampliar o número de escolas cívico-militares no país. Faltam apenas os ajustes finais antes do lançamento da política. Aumentar o número de escolas cívico-militares no país é uma das prioridades do MEC, que passou a contar com uma Subsecretaria de Fomento às Escolas Cívico-Militares.

Atualmente, são 120 escolas em 17 estados com o modelo, a maior parte em Goiás, com 50 estabelecimentos de ensino.

Em nota, no mês passado, o MEC informou que o modelo se justifica pelos altos índices de criminalidade brasileiros. “O Ministério da Educação buscará uma alternativa para a formação cultural das futuras gerações, pautada no civismo, na hierarquia, no respeito mútuo, sem qualquer tipo de ideologia, tornando-os desta forma cidadãos conhecedores da realidade e críticos de fatos reais”. De acordo com o ministério, são considerados também o desempenho positivo dessas escolas e os “elevados índices nas avaliações”.

O modelo de escola, segundo o MEC, “contará com a participação de vários segmentos da sociedade. Cada ente envolvido, dentro de sua esfera de competência, terá importância fundamental para a construção de um Brasil melhor. Essas



Ações do MEC visam ampliar o número de escolas cívico-militares no país.

unidades de ensino serão voltadas para as famílias que concordam com essa proposta educacional”.

Com a ampliação das escolas cívico-militares, voltou ao debate a inclusão da disciplina educação moral e cívica em sala de aula, que é defendida pelo ministro da Educação, Ricardo Vélez. A disciplina foi adotada em 1969. Instituída por decreto, tinha como objetivos a preservação, o fortalecimento e a projeção dos valores espirituais e éticos da nacionalidade; culto à pátria, aos seus símbolos, tradições, instituições e aos grandes vultos de sua história; o aprimoramento do caráter; com apoio na moral, na dedicação à família e à comunidade, entre outros (ABR).

## Rompimento de barragens pode ter sua classificação alterada

O chefe da Casa Civil da Presidência da República, ministro Onyx Lorenzoni, informou ontem (11) que o governo estuda mudar a classificação de rompimento de barragens – atualmente é considerado desastre natural, o que permite acesso mais rápido das vítimas aos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

“O FGTS é um recurso da pessoa, que, ao longo da sua vida, vai acumulando. Não é justo que um terceiro dê causa, e a pessoa tenha que entrar com seu próprio recurso”, disse o ministro. A Lei 8.036/1990, que trata do FGTS, permite que os beneficiários movimentem suas contas em caso de “necessidade pessoal, cuja urgência e gravidade decorra de desastre natural”.

Após o rompimento da barragem da Samarco, em Mariana, em 2015, esse tipo de acidente passou a ser equiparado a desastre natural para que as vítimas pudessem movimentar esses recursos. Na tragédia de Mariana, morreram 19 pessoas. Onyx disse que a Casa Civil prepara análise sobre o tema. Ele coordenará as discussões com representantes de diversos ministérios para acompanhamento da situação



Ministro Onyx Lorenzoni, chefe da Casa Civil da Presidência.

do rompimento da barragem da empresa Vale em Brumadinho.

Na manhã de ontem, Onyx esteve também nos ministérios da Infraestrutura e da Agricultura. Ele disse que a semana toda será dedicada a visitas a cada um dos ministérios, e a primeira pauta abordará sempre de questões que envolvam ações para recuperação de Brumadinho. De acordo com o ministro, o governo tem o objetivo de ser “muito econômico em medidas provisórias para concentrar as questões nas reformas” (ABR).

## Congresso tem que ‘ouvir todos os lados’ e cortar privilégios

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, afirmou ontem (11) que a reforma da Previdência será debatida democraticamente nas duas casas do Congresso Nacional e que todas as posições sobre o tema serão ouvidas. Ele afirmou ainda que é preciso cortar privilégios e que o Estado necessita recuperar seu poder de investimento, o que seria possível com a redução do déficit da Previdência.

“O que a gente compreende é que todos nós estamos no mesmo navio, a gente precisa fazer as reformas para dar confiança ao Brasil perante o mundo, dar segurança jurídica e estabilidade e fazer desse país o grande país que ele é”. Davi voltou a informar que o Senado vai acompanhar os trabalhos e debates dos deputados federais, visto que a proposta de reforma da Previdência que ainda será enviada pelo Poder Executivo começará sendo



Presidente do Senado, Davi Alcolumbre.

analisada pela Câmara.

“O debate da reforma da previdência vai ser travado aqui. Vai se iniciar a discussão pela Câmara, mas nossa intenção é acompanhar o que lá será debatido, para quando chegar ao Senado a gente já ter um conceito do que vai debater e do que vai apresentar à sociedade. Para ele, a discussão ainda está superficialmente pela falta de um texto oficial (Ag.Senado).

“O único homem que não erra é aquele que nunca faz nada”.

Franklin Roosevelt (1882/1945)  
32º Presidente dos Estados Unidos

Bolsa cai 0,98%, e dólar tem alta de 0,77%

O Ibovespa, principal indicador do desempenho das ações mais negociadas na B3, antiga BM&F Bovespa, encerrou o pregão de ontem (11) em queda de 0,98%, aos 94.412 pontos. O recorde do índice, de 98.588 pontos, foi registrado no último dia 4.

Dentre as ações que compõem o Ibovespa, os papéis que mais valorizaram foram Cielo ON (4,34%),

Braskem (3,63%) e Gol (2,92%). As ações que mais caíram foram Sabesp ON (9,34%), Marfrig ON (3,71%) e Bradespar (3,39%).

Os papéis mais negociados foram os da Vale ON, com queda de 2,64%, Petrobras PN, com queda de 1,15%, e ItauUnibanco, que caíram 1,13%.

O dólar comercial fechou o dia em alta de 0,77%, cotado a R\$ 3,76. O euro também se valorizou. Subiu 0,36% e encerrou o dia vendido a R\$ 4,24 (ABR).

